

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

**BRAVO!**

A *Sociedade Martins Sarmiento*, esta corporação vimaranense que tão illustre se tem revelado desde que pelos seus primeiros actos sociaes e externos se apresentou como voz energica de protesto contra a decadencia visivel e tremenda que ameaçava Guimarães; esta patriótica corporação, infatigavel em desmentir por factos notorios e conquistas moraes de progresso vimaranense as accusações e chascos deprimentes das diversas povoações do paiz; esta corporação matriz da renovação extraordinaria, imprevista, brilhante, de costumes graves, d'intenções altruistas, de actividade artistica, d'opulencia commercial, de incrementos e generalisações litterarias: empenha-se actualmente em realisar o seu antigo e distincto plano da conclusão do seu edificio.

Por isso repetimos, especialmente dirigindo-nos á actual direcção da Sociedade, com o seu moderado, intelligente, e infatigavel presidente—bravo!

A Sociedade Martins Sarmiento continúa sendo um foco, d'onde a luz irradia a jorros intensos e brilhantes.

Agora, depois da criação e sustentação d'escolas de instrucção primaria, e secundaria, precursoras dos collegios, da escola Francisco d'Hollanda, das escolas da Oliveira ou chamado lyceu-seminario; depois dos cursos nocturnos que estabeleceu, e sustentou; depois da criação d'uma preciosa bibliotheca—mixto de popular, municipal, e social—; depois da brilhante exposição industrial de 1884, aonde ainda se exhibiram os productos variadissimos do trabalho manual de todas as industrias do concelho (que surprehenderam os visitantes externos incluindo o commissario regio); depois d'estabelecer um museu archeologico abundante, ainda organizado pelo glorioso e sempre saudoso Francisco Martins Sarmiento; depois de sustentados cursos de leitura de João de Deus, e cursos profissionaes de rendilheiras (por iniciativas e cuidado das senhoras, benemeritas consocias); depois... de praticados tantos actos de acrisolado patriotismo, que honram o nome de—Guimarães—, e levantaram por toda a parte o credito d'este concelho, como povoação activa, emprehedora, independente e honesta no seu trabalho, a Sociedade, sem deixar o fio dos seus propositos patrioticos, sem descansar dos seus fins geraes e estatuarios, mette hombros á empreza, annunciada em inauguração solemmissima, da conclusão do seu edificio, conforme o formosissimo plano de Marques da Silva, o prestimoso e habilissimo socio honorario.

Para este fim benemerito abre uma subscrição, para a qual concorre com mui elevada verba.

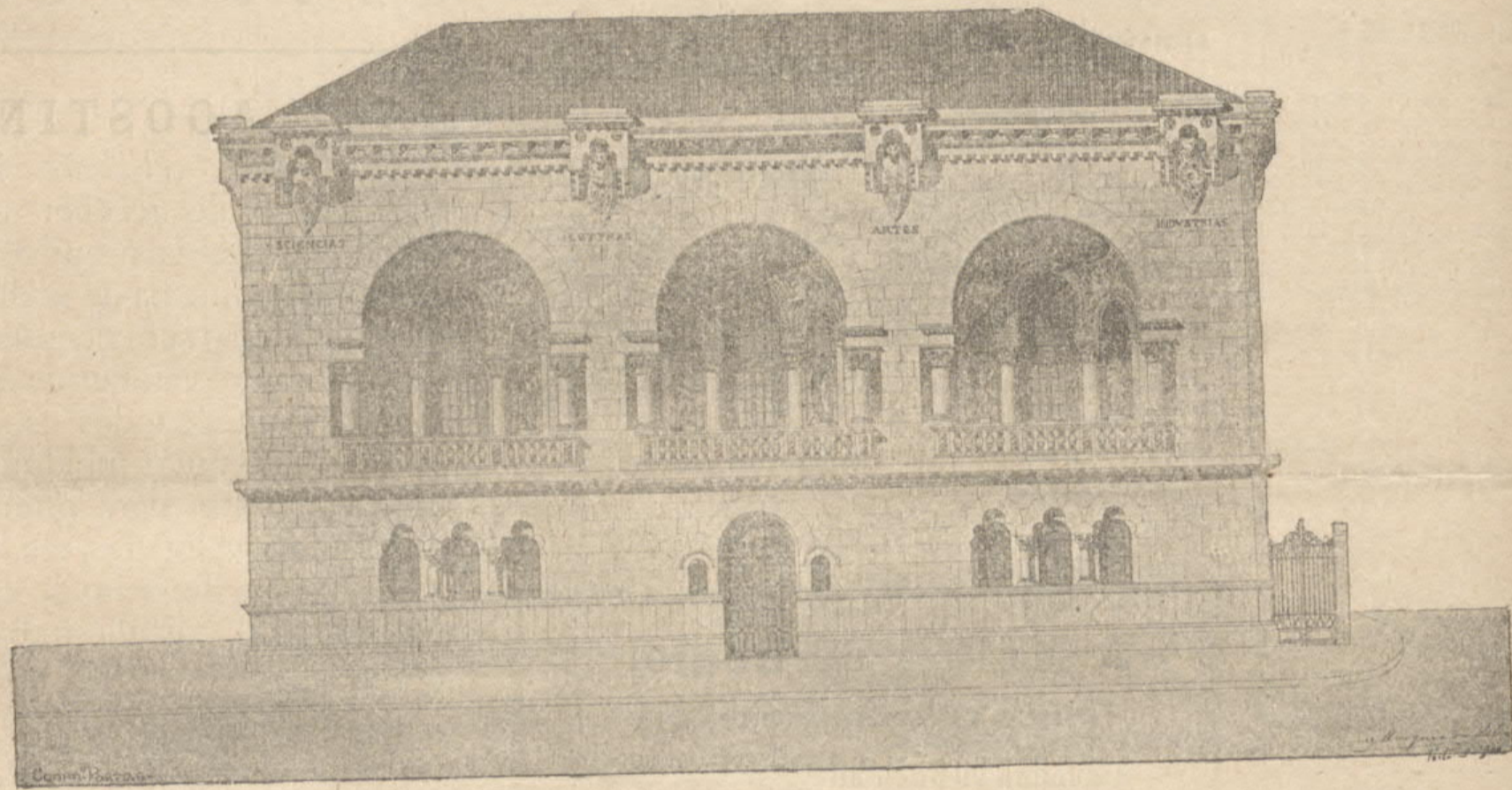
Repetimos—bravo!

A camara municipal já deliberou por seu lado concorrer com valiosa verba; e nós acreditamos que a subscrição geral ha de atingir somma sufficiente.

E' que para Guimarães este plano não contem somente a continuação da homenagem justamente deferida a Martins Sarmiento: ha de tambem dotar a cidade com mais um bello edificio, e o commercio e a industria d'este concelho com um monumento verdadeiramente correspondente á benemerencia e actividade que já se revela no seu museu, abrigado no mesmo edificio.

E a gloriosa collectividade vimaranense, que tem merecido tantos encarecimentos de illustres e elevados visitantes, civis e ecclesiasticos, tão rasgados elogios do jornalismo portuguez, ha de adquirir mais uma pagina illuminada para a historia da evolução progressiva do commercio e industria d'esta terra.

Sim, porque são estas as numerosas classes do concelho de Guimarães que mais devem e mais interesses legitimos tem ligados á acção moral, e aos trabalhos patrioticos da Sociedade Martins Sarmiento.



(Projecto para a fachada do edificio da Sociedade Martins Sarmiento, pelo distincto architecto portuense sr. José Marques da Silva.)

Não referiremos os verdadeiros milagres effectuados pela intelligente iniciativa dos cidadãos d'America: basta-nos apontar exemplos europeus, quasi de casa: nas asperas montanhas do Jura desenvolveu-se uma cidade, com grandes dificuldades de communicações, especialmente quando os rigores d'inverno interceptam essas desordenadas estradas pelos pincares e barrancos, e, apesar de todas as dificuldades e asperesas, os descendentes de velhos servos de S. Claudio possuem hoje uma bella cidade. Mais frisante é o exemplo de Morez, a cidade construida, desenvolvida desde 1820, toda industrial e mercantil, e possuindo hoje relojarias, trabalhos de cobre, serralherias, e diversas e numerosas outras industrias. A povoação hoje já é uma cidade notavel, e possui desenvolvidas fabricas, uma casa de camara monumental, bellas casas, optimos cafés, hotéis, armazens, numerosas casas de commercio, e o montanhoso e inhospito Jura vé hoje o commercio opulento, a riqueza geral compensando os passados trabalhos.

E é sabido que a riqueza, o bem estar geral, o desenvolvimento das populações, não provem d'estereis politiquices, mas do seu incremento economico. Industria, commercio, agricultura, desenvolvidos, eis as tres aspirações principaes: por que a Sociedade tem luctado, que a tornaram já ha muito benemerita bem-quista, e estimada aqui, e fora d'aqui.

Corporação viva, emprehedora, trabalhando por ideaes patrioticos, tendo por unica politica o bem estar, o progresso de Guimarães com o que todas as classes, mesmo as chamadas paritarias lucram, a direcção merece o nosso rasgado elogio, e a Sociedade, que tanto honra esta cidade e este paiz, o mesmo entusiastico applauso.

Por isso concluímos, como começamos—bravo!

A Camara Municipal já subscreveu com 400\$000 réis.

A Direcção da Sociedade Martins Sarmiento com 440\$000 réis.

A Exc.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento com 150\$000 réis.

NOVIDADES

Sessão camarária

Por falta de numero de vereadores não se realizou a da preterita quarta-feira.

Amatança dos cães vadios

Toda a imprensa vimaranense se tem referido, de longa data, á forma pouco humanitaria como aqui se faz este serviço. São brados e clamores no deserto, que parecem antes instigar quem superintende na continuação d'esses actos revoltantes do que impellir para os fazerem desaparecer.

A paciência do jornalista muitas vezes esgota-se e a questão, que é de momento, perece—porque não somos atendidos. Esta é que é a verdade.

Consola-nos, no entanto, saber que o publico compartilha das nossas reclamações. E é pois, com toda esta plenissima satisfação que damos publicidade á carta que segue:

Snr. Redactor.

Appello para o seu mui lido jornal contra um facto repugnante, triste e altamente desmoralizador que diariamente se está dando n'esta terra, facto indigno d'uma cidade pertencente a uma nação civilizada.

O modo como se procede ao extermínio dos cães vadios é simplesmente barbaro. A cada passo se encontra nas ruas da cidade um cão estorcendo-se nas convulsões d'uma agonia que dura horas, rodeado de dezenas de individuos, homens e crianças, que crua, feroz e estupidamente lhe atiram pontapes para que essa dor superflua vá augmentar, para seu maior gaudio, o espremer angustioso do animal. E as crianças batem palmas quando o cão já moribundo se levanta impellido por um acoite mais forte para de novo cahir e assim successivamente.

Factos d'esta natureza embrutecem e desmoralizam o povo.

E preciso que as autoridades da terra se lembrem que nem só com os ferros d'uma cadeia se pode tornar bom o povo ignorante.

Em nome da Moral e do bom senso furtem-nos a esses espectaculos que envergonhem a terra e as autoridades que os consentem.

Confio que v. snr. redactor, não deixará de pugnar no seu

FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Decepção do padre José da Lage—O Fortunato Cardoso aos murros e o brigadeiro Luiz Leite benzendo-se—Subita ordem de marcha—Desconfianças—Retirada.

Este encontro foi uma decepção para o padre José da Lage; maior, porém, ella seria, se entre os taes prisioneiros

jornal, para que se acabe de vez com costumes tão selvagens e creia-me

De v. etc.

Um assignante

E' muito provavel, caro assignante, que o seculo das luzes não illuminasse com um raio bemfazejo as nossas autoridades.

A iluminação da rua das Hortas

A rua das Hortas d'ha mezes que está aberta ao tranzito publico e a respeito de lampiões só dois, e por muito favor.

Os moradores d'ali pedem á camara municipal a fineza de, sem perda de tempo, os mandar collocar. Antes, porém, notam o grande defeito que houve na marcação da distancia dada a cada um que, ficando como está, não poderão illuminar os beccos e quelhas da rua.

A obra do sr. ministro da justiça

De mal a peor, não ha que ver.

O snr. Campos Henriques, desde que foi ao poder, ainda não fez coisa que geito tivesse. Depois da reforma do notariado segue-se agora a restante. E ella é tão excellente que os solicitadores da vizinha comarca de Braga já reuniram afim de resolver o modo de salvaguardar os seus interesses, profundamenteameaçados com a tal reforma.

Foi deliberado que se nomeasse uma comissão que elaborasse a representação e que se officiasse a todos os collegas do districto, pedindo a sua immediata adhesão.

Aqui está a obra do snr. Campos Henriques.

O que vale, e que outro irá e desfará tudo, creiam.

Avenida do Commercio

Avenida do Commercio tambem quer dizer para o Commercio ou em homenagem ao Commercio, tal qualmente Estrada de Braga quer dizer Estrada para Braga; Rua de Serpa Pinto, em honra de Serpa Pinto; Boulevard de Strasbourg, em homenagem á cidade de Strasbourg, ou então na direcção de Strasbourg, ou como acontece em Pariz, em homenagem e na direcção de Strasbourg.

Muito bem andou pois a nossa camara dando á Avenida o nome que deu, e por isso a

elle chegasse a reconhecer alguns dos seus ex-subordinados, dos que depois do combate de Sande o haviam acompanhado para Braga e que elle ahí deixara incorporados nos batalhões de voluntarios de el-rei, da mesma cidade.

Passando para a frente do batalhão, assim entraram em Guimarães, e só depois de mettidos na cadeia é que puderam ver-se livres de quem os aprisionara, não obstante o padre José se ter offerecido para os conduzir com toda a segurança. Foi então que se soube pertencerem elles a uma quadrilha que fóra apanhada com a bocca na botija, em casa de umas senhoras de Joanne, irmãs do antigo reitor da mesma freguezia e tias dos Agrad,

felicitamos, embora desagrademos ao Romulo vimaranense.

E' o que menos nos importa, porque elle de Romulo tem pouco... apenas a ignorancia.

Arrematação de foros

No governo civil do districto serão arrematados, no dia 3o do corrente, diversos foros pertencentes á camara municipal d'esta cidade.

Azylo de Santa Estephania

Do nosso respeitavel amigo e subscriptor, sr. Nicolau José da Silva Gonçalves, recebemos a quantia de 12000 réis para entregarmos a este azylo, o que já fizemos.

A esmola solemnia o anniversario natalicio, passado no dia 13 do corrente, da esposa d'aquelle cavalheiro, a exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Eliza Ermelinda Ferreira Gonçalves, promettendo o snr. Nicolau enviar-nos todos os annos igual quantia e com a mesma tenção. Bem haja.

Os sympathicos rapazes do Club Commercial receberam mais para este azylo, depois do ultimo domingo, a quantia de 27000 réis, o que perfaz a totalidade de 1227150 réis.

Entre os cartões d'offerta que os *lunos* colheram, vimos um do intelligente causidico vimaranense, snr. dr. Avelino da Silva Guimarães, que muito honra a rapaziada. Esse pequenino *bijou* era concebido nos seguintes termos:

Ex.<sup>mos</sup> Snr.

Envia a sua esmola para o fim tão sympathico á que V.<sup>as</sup> Exc.<sup>as</sup> se dedicaram.

Sente, por doença, não poder pessoalmente dar-lhes sinceros e vivos applausos pelo generoso e benemerito pensamento posto em execução, accudindo á miseria que luta ao alvorecer da vida, e á que luta nos ultimos enfraquecimentos da idade e doenças. Prova o Club Commercial que por seu lado é tambem um elemento de salutar solidariedade vimaranense.

Bispo de Angola

O exc.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> snr. D. Antonio José Gomes Cardoso, bispo de Aretusa e prelado eleito de Mocambique, vai ser nomeado bispo da diocese d'Angola.

de Guimarães. O roubo excedia a um conto de réis, diz o nosso chronista; o que elle, porém, nos não diz é se a quantia roubada foi restituída ás taes senhoras depois de encontrada já nas algibeiras dos assaltantes, cá fóra, ou ainda dentro de casa d'ellas. Se foi depois de lh'o encontrarem cá fóra, talvez a restitução não fôsse na sua totalidade, porque, se a repartição já estava feita, faltava de certo algum quinhão, pois, como diz ainda o nosso chronista, nem toda a malta chegou a ser apanhada.

Os populares retiraram para as suas freguezias, já quasi noite, e o padre José dirigiu-se ao Proposto, onde o brigadeiro Luiz Leite se achava, esperando encontrar ahí tambem

Licenças

Na conformidade da classe 11.<sup>a</sup> e secções 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> das tabellas annexas á lei do sello, todo o commerciante e industrial tem de se munir, sob pena de multa, da respectiva licença.

Os estabelecimentos comprehendidos n'aquella classe 11.<sup>a</sup> são: ferragens, fazendas, mercearias, tendeiros, restaurantes, hospedarias, tabernas, vendilhões ambulantes, hoteis, padarias, vendedores em praças publicas e mercados, lojas de barbeiros, funileiros, sapateiros, pharmacias, leiloeiros, ourivesarias, photographos, relojarias e estabelecimentos incommodos e perigosos.

As licenças de industria são tiradas na repartição de fazenda, e as de porta aberta depois do recolher, na administração do concelho.

O requerimento para a repartição de fazenda, feito em papel branco e com uma estampilha de 17000 réis, é redigido nos seguintes termos:

Ex.<sup>mo</sup> Snr:

F... negociante, morador na rua de..., freguezia de..., d'esta... (cidade ou concelho) declara que continúa com o seu mesmo ramo de negocio de..., na rua de... (ou o logar da freguezia, sendo esta da aldeia) e para isso necessita que se lhe passe a licença designada na verba n.<sup>o</sup> 150 da lei de 20 de julho de 1899.

Guimarães, ... de janeiro de 1901.

(F.....)

(O requerente nada tem a pagar na fazenda.)

Ladroeiras

Continuam as ladroeiras n'esta cidade e concelho.

A fabrica que está situada na Avenida Industrial foi assaltada pelas 3 horas da manhã de segunda-feira passada, por cinco ou seis ladroes que, presentidos pelo guarda nocturno da fabrica quando tentavam arrombar o escriptorio, se puzeram em fuga, havendo antes tiroeteo de parte a parte.

Um operario da fabrica do Castanheiro, cremos nos, que reside para os lados da Costa, tambem foi assaltado pouco depois das 10 horas da noite de domingo, por dois meliantes que lhe sahiram nas proximidades do Rio.

O pobre homem teve de se valer das boas pernas que tem e *raspar-se-lhes*.

Na noite de quarta para quinta-feira tambem foram for-

o seu coronel, o João Machado, para lhes dar conta do que se havia passado. A meio do relatorio, o Fortunato Cardoso começou de dar murros na mesa a que estava abancado, e o brigadeiro Luiz Leite, esse... benzia-se, não por causa dos murros do dono da casa, mas em consequencia do facto que os provocara. O João Machado, esse, nem dava murros, nem se benzia, pois não estava presente.

Quando o governador militar ia a benzer-se pela terceira vez, foi-lhe apresentado um officio que um proprio acabava de lhe trazer, vindo de Braga. Arregalou os olhos, deitou a lingua de fóra, mas, ainda assim, não pareceu ficar muito surprehendido com o que em

cadás as portas d'um predio da rua da Ramada, habitado pelo sr. Christovão José Coelho Rodrigues. Os larpaios fóram pressentidos, houve gritos de alarme e então fugiram.

Haja cautela pois, com estes malandros.

Uma especialidade

Mgr. Viegas fez as seguintes promessas aos seus amigos politicos: tres logares de escrivão de direito; quatro de secretarios de camara municipal; uma cadeira de professor em Macau; quatro empregos de 800 réis diarios, cada um; um angmento de ordenado; um conego ou abbdade...; um conservador; tres boas abbdias; tres secretarios de administração; e um bom emprego.

Notem que todos estes ossos são para Famalicao.

Que fome vai por lá!

A monte

Os presos que na noite de sabbado para domingo penultimo se evadiram da cadeia, ainda não fóram recapturados.

O carcereiro, sr. Francisco de Souza Guize, tem sido incançavel nas diligencias que tem empregado para os haver. Até agora só teve conhecimento de que elles estiveram no domingo na freguezia de Gonça, por volta das 9 horas da manhã, e nada mais.

As escuras

A cidade, toda ella, permanece de manhã, uma hora antes de romper o dia, completamente ás escuras. Quem tenha os seus afazeres que o obriguem a sahir de casa áquella hora não pode dar um passo, a não ser que vá de encontro á columna d'um lampião; ou então ser apalpado á vontade por qualquer andacioso gatuno d'esses muitos que para ahí vagueiam.

Sexta-feira passada, por exemplo, pouco depois das 5 horas appareceu-nos um d'esses *cavalheiros* que por duas vezes nos olhou com mais tenções. Não houve de quê, porque esperando nos a sua *partida*, mostramos-lhe o caminho que tinha a seguir, fazendo-o retirar.

A' digna camara municipal, visto que passamos por um período de verdadeiras ladroeiras, pedimos-lhe para que ordene a prolongação da iluminação publica até ás 6 horas da manhã. Não é favor muito dispendioso e além d'isso dá umas certas garantias de tranquillidade aos seus municipes, especialmente ao grande nu-

tal officio se lhe dizia e ordenava. O Fortunato, a cujas mãos elle o passou immediatamente, leu-o tambem, deitou igualmente a lingua de fóra e mandou chamar o genro. Meia hora depois, tocavam as cornetas, rutavam as caixas, e todos os tres batalhões de voluntarios de el rei corriam ao quartel.

Não sabemos se no officio se declarava qual era o objectivo da marcha; o que sabemos é que esta era para Braga, e que devia ser feita sem perda de tempo. Era isto apenas o que logo se soube cá fóra, pela bocca dos officiaes; mas estes, se mais alguma coisa sabiam, não tinham tempo de satisfazer a curiosidade de quem os interrogava sobre os

mero de operarios que necessitam sahir de casa ainda com noite.

**Infante abandonado**

Na madrugada de sexta-feira passada appareceu no passeio da ponte nova de Brito, abandonada, uma criancinha recém-nascida e em perfeito estado de nudez, quasi gelada, que foi carinhosamente acolhida e conduzida para esta cidade por uma boa mulher que por acaso passou ali.

Não seria acertado que o sr. administrador do concelho procedesse a uma rigorosissima investigação que visasse as operarias da fabrica de Campellos?

E' o que esperamos.

**Concerto Americo Angelo**

A falta de espaço com que hoje lutamos não permite que n'este numero façamos uma boa appreciação a este primoroso concerto que deixou as mais excellentes impressões em todos os assistentes. Fallaremos domingo.

**Fallecimento**

Na noite de ante-hontem falleceu o sr. Custodio Fernandes Lopes, casado, com officina de selheiro á rua de S. Dámaso.

O finado era d'um caracter muito probo, pelo que se tornava respeitadissimo. Militando de longos annos no partido progressista, era correlogia-fiel e dedicado.

Sentindo a falta d'este nosso amigo d'aqui enviamos os nossos pesames a sua esposa e sobrinhos.



**Associação Commercial**

Ante-hontem procedeu-se á eleição do corpo gerente d'esta collectividade, recahindo nos seguintes senhores:

Presidente—João Gualdino Pereira.

1.º secretario—João Fernandes de Mello.

2.º dito—Simão Eduardo Alves Neves.

Thesoureiro—Augusto Ignacio da Cunha Guimarães.

Directores—Roberto Victor Germano, Alfredo Ribeiro Bellino e Antonio Augusto d'Almeida Ferreira. Supplentes—Antonio da Cunha Mendes e José Pinto Teixeira d'Abreu.

motivos de tão subita ordem de marcha, tal era a pressa com que corriam a preparar-se para ella.

Mas a verdade é que nem todos os curiosos estavam longe de acertar com esses motivos.

—E, de certo, por causa do Casal, aventavam uns.—Que duvida! affirmavam outros. Se corre por ahí que elle está em Famalicão... (1)

E o caso é que não se enganavam; era por causa da ap-

A noticia de que o barão do Casal tinha chegado a Villa Nova correu em Braga no dia 19, ás trindades. E' provavel que a essa hora ella tambem corresse em Guimarães, e que o brigadeiro Luiz Leite já tivesse conhecimento d'ella quando recebeu o officio.

**Circo Cardinali**

Por motivos de força maior não pôde fazer a sua estreia hontem, como estava annunciada, esta companhia.

Porem, nos primeiros dias da presente semana, irrevogavelmente, teremos o seu debut.

**Carta d'encomendação**

Foi passada, por um anno, ao rev.º sr. Secundino Mathews da Silva Alves, para a freguezia de S. Martinho de Gondomar.

**Policia correccional**

E' na terça-feira o julgamento d'uns rapazolas que ha tempos praticaram publicamente uma scena revoltante.

**O tempo**

Diz Escolastico com referencia á segunda quinzena do corrente mez:

Dias 19 a 21—Borrascas ao norte e centro de Portugal, S. ragoça e Ternel. No resto da peninsula bom tempo.

Dias 22 a 24—Frio, fortes saraivadas precedidas de vento forte e neve ao norte e provincias centraes. No resto e em Portugal, tempo borrascoso e frio.

Dias 25 a 27—Regimen tempestuoso em geral.

Dias 28 e 29—Tempo revoltado com tendencia para chuva na Andaluzia, sul de Portugal, Badajoz, Caceres, Salamanca e Barcellona.

Dias 30 e 31—Neves e saraivadas nas provincias do centro e Aragão. Ventanias em Portugal e na Galliza. Chuvas miúdas no norte e nas Asturias. Tendencia de mudança de regimen, resultando frio geral.

**Uma tuberculosa**

No predio n.º 55 da rua Nova do Commercio habita a infeliz Anna Ferreira, solteira, de 40 annos de idade, tendo como familia só uma criancinha de 10 mezes de idade. Esta desgraçada lucha com uma tísica pulmonar, no ultimo grau, e não tem um real para se sustentar nos poucos dias que lhe restam de vida.

Aos nossos bondosissimos leitores pedimos uma esmola para esta probrissima desgraçada.

proximação do Casal que o Macdonell ordenara ao brigadeiro Luiz Leite que marchasse para Braga com todas as forças que tinha em Guimarães. E, de feito, ainda não eram 5 horas da manhã do dia seguinte, já todas ellas estavam em marcha para aquella cidade, acompanhando-as tambem alguns funcionarios civis, e entre elles o juiz de fora, bem montado, e rebuçado n'um excellent capote de quartos. Se fazia um frio de rachar...!

Não vem para aqui o relataremos o que n'esse dia (20 de dezembro) se passou em Braga, na resistencia forçada que o general escossez teve de oppôr ás tropas do barão do Casal, a quem tinha fechado na mão, como dizia, nem se foi

**Communicado**

**Enlace**

Na matriz da villa do Fundão realisou-se na passada quarta-feira o enlace do nosso intimo amigo Manuel M. da Costa Montenegro com a ex.ª sr.ª D. Maria da Piedade Pelejo, uma das mais gentis sr.ªs d'alli.

Desejamos aos noivos um futuro cheio de felicidades.

\*\*\*

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião dos fallecimentos de seus saudosos pais e sogros; mas, podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, por este meio protestam a todos a sua gratidão.

Guimarães, 18 de janeiro de 1901.

Anna Emilia Gonçalves Ferreira

Joachim Ferreira dos Santos

**Fio para sapateiro**

**ESTRELLA**

**Marca registada**

O fio é o mais resistente que tem apparecido, applicando-se a redes e artigos maritimos.

**Deposito para revender:**

J. R. Guimarães & C.ª

40, Rua dos Franqueiros, 42

LISBOA

**ADVOGADO**

**ANTONIO R. LEITE DA SILVA**

**R. de Santo Antonio, 95**

para se desenganarem d'isso que os officiaes do seu estado maior o obrigaram a abril-a; baste d'zermos que o resultado d'essa resistencia, se não attingiu as proporções de um verdadeiro massacre, como exaggeradamente se tem escripto, foi comtudo uma terrivel lição para as forças miguelistas. E, se tal resistencia foi uma loucura, como os seus commandantes lhe ficaram chamando, os loucos foram elles, por se opporem ao plano do seu generalissimo, o qual consistia em se ir tomar posição no Carvalho d'Este.

Sobre quem menos pesou a responsabilidade do desastre foi sobre os officiaes que commandavam as forças que para alli marcharam de Guimarães.

**AGRADECIMENTO**

Torquato Ribeiro de Faria agradece a todas as pessoas que se dignaram visital-o e mandaram saber do seu estado de saude durante a enfermidade que ultimamente soffreu, protestando a todas o seu eterno reconhecimento.

Igualmente protesta a sua indelevel gratidão ao seu facultativo assistente, o ex.º sr. dr. Mattos Chaves, pela muita dedicação e carinho com que o tratou.

Guimarães, 10 de janeiro de 1901.

**Nova fundição**

José J. da Silva, fundidor de metal, participa ao publico que abriu a sua officina na rua de D. João 1.º, n.º 121.

**Vinho da quinta de Arca**

Este vinho é reputado como uma especialidade de Guimarães.

Cada garrafa, sem esta, 80 réis.

A' venda na mercearia e confeitaria Teixeira.

**300\$000**

Precisam-se sobre boa hypotheca. Carta a esta redacção com as iniciaes J. C. P. L.

**Editos de 4 mezes**

2.ª publicação.

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 4 mezes, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este an-

nuncio, para, findo esse praso, e em virtude do disposto no § 2.º do art.º 407 do codigo de processo civil, se poder executar a sentença, proferida no dia 17 do corrente mez de dezembro, que julgou procedente a acção especial requerida por Manuel Custodio Ferreira, casado, proprietario, do lugar de Melre, da freguezia de S. Thomé de Caldeellas, d'esta comarca, com outorga de sua mulher D. Ludgera d'Annuniação Ferreira, moradora na rua da Boa Vista, n.º 69, freguezia de S. Paulo, da cidade de Lisboa, para o fim de lhe ser deferida a successão e entrega, sem necessidade de caução, dos bens e herança do ausente, seu irmão, Jose Marques Ferreira, presumido morto por falta de noticias ha mais de 20 annos.

Guimarães, 21 de dezembro de 1900.

Verificado.

Fernandes Braga

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira

**Annuncio**

1.ª publicação.

No Juizo de Direito d'esta Comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de Joaquim Fernandes Marques, casado em primeiras nupcias com Maria Duarte e em segundas com Maria Antonia Gomes, morador que foi no lugar de Ventuzella, freguezia do Salvador de Briteiros, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o auzente Alfredo, marido da coherdeira Maria de Jezus, ou Maria Fernandes Marques, carpinteiro, para assistir a todos os termos ate final do dito inventario e deduzir o seu direito, sob pena de revelia.

Guimarães, 12 de janeiro de 1901 e um.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão ajudante,

Manuel Dias d'Oliveira.

le retirava já a larga distancia. De maneira que, se o brigadeiro Luiz Leite chegou a combater, o João Machado, esse nem sequer se demorou a ver o combate, mesmo de longe. Diz-se que, hora e meia depois de o Casal entrar em Braga, já o commandante do 1.º batalhão de voluntarios de el-rei, de Guimarães, fazia a sua entrada na Proposto, para informar o sogro, não de como corra o combate e das suas consequencias, mas dos motivos que o obrigaram a não tomar parte n'elle.

(Continua.)

